

## **ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA**

Rosaura Soares Paczek; Carina Galvan; Claudia C Conceição dos Santos; Zenaide Paulo Silveira; Lisiane Sordi; Elizete Souza Bueno

Introdução: A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) é o local destinado a receber pacientes em pós-operatório imediato submetidos à anestesia geral e/ou regional, até o restabelecimento da consciência, com reflexos protetores presentes e com estabilidade dos sinais vitais. Tem por objetivo prevenir possíveis complicações do ato cirúrgico anestésico. Objetivo: Avaliar as principais complicações no pós-operatório na SRPA diante da assistência da equipe de enfermagem. Metodologia: Pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e de modo dedutivo. Discussão: As primeiras 24 horas do pós-operatório exigem atenção especial da equipe de saúde, pois o paciente pode apresentar distúrbios pulmonares, cardiovasculares, renais, entre outros. A equipe tem como objetivo oferecer suporte no período de recuperação da anestesia, até que haja estabilidade cardiorrespiratória e recuperação da consciência, prevenir ou tratar possíveis complicações e estabelecer medidas para aliviar a dor pós-operatória. A hipotensão é provavelmente a complicação cardiovascular mais comum no pós-operatório, causada na maioria das vezes pela perda sanguínea, hipoventilação, mudanças de posição ou efeitos colaterais de medicamentos e anestésicos. Náuseas e vômito também são complicações de maior incidência na SRPA e podem ser aliviados por identificação do fator causador (distensão gástrica, hipotensão, administração de narcóticos) e por intervenção apropriada. A dor pós-operatória é uma sensação aguda que resulta em alterações e complicações; com o seu alívio se promove melhor reabilitação, diminuição das complicações pulmonares, preservação da ação miocárdica, deambulação precoce, diminuição da incidência de tromboembolismo e a diminuição do tempo de internação, além do conforto do paciente. Durante o período pós-operatório, o cuidado de enfermagem focaliza o restabelecimento do equilíbrio fisiológico do paciente, o alívio da dor, a prevenção das complicações e o ensino do autocuidado ao paciente. Conclusões: Dor, alteração sensorial e alteração dos sinais vitais exigem uma terapêutica adequada e avaliação minuciosa para evitar demais complicações e facilitar a recuperação do paciente. O enfermeiro é o profissional capacitado para fazer orientações do cuidado, mas toda a equipe deve ajudar, confortar, zelar, prestar segurança e carinho para com o ser cuidado.

DESCRITORES: sala de recuperação; cuidados de enfermagem; complicações pós-operatórias.

### REFERÊNCIAS:

- Popov DCS, Peniche, ACG. As intervenções do enfermeiro e as complicações em sala de recuperação pós-anestésica. Rev Esc Enferm USP, 2009; 43 (4): 953-961
- Bonetti, AEB, Girardello, DTF, Coneglian, ALA, Egevardt, D, Batista, J, Cruz, EDA. Assistência da equipe de enfermagem ao paciente em sala de recuperação pós-anestésica. Ver Enferm UFSM, 2017 abr/jun; 7 (2): 193-205
- Smeltzer, SC, Bare, BG. Tratado de Enfermagem médico cirúrgica. 12ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
- Passos, APP. O cuidado da enfermagem ao paciente cirúrgico frente ao ato anestésico. Persp. Online: biol. & saúde, Campos dos Goytacazes, 2012; 6 (2); 14-19
- Lima, LB, Busin, L. O cuidado humanizado sob a perspectiva de enfermeiras em unidade de recuperação pós-anestésica. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2008 mar; 29 (1): 90-97